

Envio 11/01/24

Portal Radar | São Paulo

CROSP - CIOSP /

Congresso e Feira Estetika anuncia participação inédita no CIOSP 2024

Noticias - 11/01/2024

4

Cabresto | Bahia

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, CROSP - CIOSP /

Inovação em Odontologia: EMS Apresenta AIRFLOW MAX e Palestras Exclusivas no CIOSP 2024

Noticias - 09/01/2024

6

Diário do Grande ABC ONLINE | São Paulo

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Em novo local, Centro de Especialidades Odontológicas de Santo André tem alta de 32% nos atendimentos

Noticias - 09/01/2024

8

Ecoamazônia | Amazonas

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Projeto vai avaliar saúde bucal e fatores de risco associados a doenças crônicas no AM e no PA

Noticias - 08/01/2024

9

Estado de Minas online | Minas Gerais

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Balas e chicletes realmente ajudam a combater a halitose?

Noticias - 09/01/2024

12

R8 Portal de Notícias da Baixada Santista | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista /

Há limites para a beleza? Harmonização facial e selfies com aspecto 'natural' ganham espaço

Noticias - 10/01/2024

14

Congresso e Feira Estetika anuncia participação inédita no CIOSP 2024



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luis Orsolon

Facebook

Twitter

Pinterest

WhatsApp

Linkedin

Anúncio

O Brasil ocupa o segundo lugar em número de procedimentos estéticos odontológicos no mundo, de acordo com dados recentes da Sociedade Brasileira de Odontologia e Estética (SBOE).

Uma prova do quanto o segmento está atraindo cada vez mais profissionais de Odontologia foi a grande participação da categoria na 29ª edição do **Congresso e Feira Estetika**, representando quase 3% do público presente.

A sinergia entre as áreas foi o catalizador da parceria inédita entre o Estetika e o 41º **Congresso** Internacional de Odontologia de São Paulo - **CIOSP** - que acontece de 24 a 27 de janeiro, no Expo Center Norte.

O Estetika, evento mais importante em saúde estética da América Latina, completa 30 anos em 2024 e já começa o ano presente em um dos maiores congressos e feira de Odontologia do mundo, organizado pela Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD).

Anúncio

O Estetika é um evento da GL events Exhibitions - divisão da multinacional francesa GL events, catalisadora de negócios com a realização de eventos B2B e B2C -, e foi o único do setor a receber oficialmente profissionais de Odontologia.

'Nossa participação no **CIOSP** tem o objetivo de reforçar a importância da área de saúde estética para o mercado de Odontologia', explica Tatiana Zaccaro, diretora da GL events Exhibitions.

'Estaremos presentes com um espaço institucional dos 30 anos da marca Estetika para fortalecer a parceria entre os eventos e públicos do setor', completa.

Segundo um estudo do instituto irlandês Research and Markets, a estimativa é que os consultórios especializados em odontologia estética cresçam, em média, 13% a cada ano desde 2022.

Entre os temas em convergência para as duas áreas estão questões como:

- Biossegurança; a harmonia e o equilíbrio da face no reposicionamento estratégico com injetáveis; a eficiência do ultrassom microfocado para lifting e harmonização facial, harmonização orofacial e as novas tecnologias em laser; gestão do negócio e empreendedorismo, marketing e vendas, entre outros.

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - CIOSP

Inovação em Odontologia: EMS Apresenta AIRFLOW MAX e Palestras Exclusivas no CIOSP 2024



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: RAFAEL AMARAL

Inovação em Odontologia: EMS Apresenta AIRFLOW MAX e Palestras Exclusivas no **CIOSP** 2024

EMS apresenta revolucionária AIRFLOW MAX e destaca avanços no Protocolo GBT durante o **CIOSP** 2024, promovendo excelência na saúde bucal

São Paulo, janeiro de 2024 - A renomada empresa suíça de dispositivos médicos, []EMS, confirma sua participação no **Congresso** Internacional de Odontologia de São Paulo (**CIOSP**) de 24 a 27 de janeiro de 2024. Em parceria com seu distribuidor Dental Cremer, a EMS estará no estande Dental Cremer Experience (**CIOSP**) - Pavilhão Vermelho, Rua B51, apresentando uma inovação de destaque: a revolucionária peça de mão AIRFLOW® MAX.

Durante o **Congresso**, os participantes terão a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos em palestras diárias ministradas por especialistas

renomados, programadas das 15:15 às 16h. Essas palestras abordarão a aplicação do moderno protocolo de profilaxia, destacando seu impacto nas práticas clínicas. Além disso, serão oferecidos Hands On interativos, proporcionando uma experiência prática do Protocolo GBT para aqueles que desejam aprofundar seus conhecimentos.

O destaque do evento será o lançamento da AIRFLOW MAX, uma evolução significativa na aplicação de jatos, oferecendo maior eficiência, menos ruído, maior ergonomia e mais conforto para os pacientes. Gislaïne Sachetti, Dental & Medical LATAM Marketing & Education Manager, compartilha suas expectativas: 'A nova tecnologia representa um avanço significativo para os profissionais, proporcionando melhor rendimento e eficiência na clínica dental. Esperamos obter resultados expressivos e expandir ainda mais o Protocolo GBT no Brasil, elevando a qualidade da saúde bucal dos pacientes através da profilaxia dental profissional'.

Os especialistas que conduzirão as palestras incluem a Dra. Manuela Netto, **cirurgiã-dentista** e treinadora da Swiss Dental Academy; Dr. Laurindo Borelli, graduado em Odontologia com especialização em Periodontia; Dra. Andrea Salles, dentista, Especialista e Mestre em Endodontia; e Dr. Renato Trezza, Diretor do Dental Studio Rio, em Copacabana, referência nacional em Reabilitação Oral Adesiva.

Além da participação no **CIOSP**, a EMS destaca que o planejamento para 2024 inclui diversos workshops com especialistas para os dentistas parceiros, cuja divulgação ocorrerá através da conta oficial do Instagram da organização: []emsdental_br.

Para mais informações sobre a EMS e suas tecnologias médicas inovadoras, visite o []site oficial. Para encontrar clínicas odontológicas certificadas no Protocolo GBT, []clique aqui.

Sobre a EMS

Fundada em 1981, a EMS, [N]Electro Medical System, é uma empresa suíça de dispositivos médicos que atua em três áreas da saúde: Dental, Terapia da Dor e Urologia, com equipamentos de última geração e tecnologia moderna. A EMS está fundamentada em 3 pilares importantes: a tecnologia de qualidade e precisão suíças, a evidência clínica comprovada sobre a eficácia de seus métodos e produtos e plataformas de educação de primeiro nível.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgiã-dentista, CROSP - CIOSP

Em novo local, Centro de Especialidades Odontológicas de Santo André tem alta de 32% nos atendimentos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) localizado no Centro de Santo André completa nesta quarta-feira (10) um ano desde que passou a operar em prédio na Rua Brás Cubas, 176. A mudança proporcionou alta de 32% no número de atendimentos, já que em 2023 foram 14.980 consultas odontológicas, contra 11.346 registradas em 2022, quando o equipamento funcionava na Rua Campos Sales, 607, também na região central.

A alta foi impulsionada pela qualificação da estrutura do local, que conta com 622 metros quadrados de área, divididos em dois andares e com oito consultórios totalmente informatizados e equipados com cadeiras de dentistas novas. No total, são 23 profissionais que trabalham no equipamento.

'Esse é um resultado bastante expressivo, já que em apenas um ano conseguimos ofertar 3.634 atendimentos a mais do que no espaço antigo, ou seja, foram mais de 300 consultas extras disponíveis por mês. Além da ampliação do atendimento, o novo

espaço do CEO Centro trouxe muito mais conforto para os usuários e trabalhadores, já que o prédio foi reformado pensando nesta especialidade', comenta o secretário de Saúde, Gilvan Junior.

Além do CEO Centro, Santo André conta também com outra unidade de especialidades odontológicas que é o CEO Santa Teresinha, que fica na Alameda Vieira de Carvalho, 170. A unidade conta com 18 profissionais entre cirurgiões dentistas e auxiliares de **saúde bucal** e está equipado com sete consultórios, sala de expurgo e esterilização, espaço para reuniões, sala administrativa, banheiros com acessibilidade, almoxarifado, arquivo, vestiários (feminino e masculino), copa e cozinha para uso dos funcionários.

A rede CEO não é porta aberta, ou seja, os atendimentos são realizados mediante encaminhamento feito pelas unidades básicas de saúde que prestam o primeiro atendimento odontológico aos pacientes. Assim, o munícipe que precisa de atendimento odontológico deve procurar sua unidade de saúde de referência e os casos mais complexos são encaminhados para tratamento no CEO, que conta com apoio em prótese, semiologia voltada para o diagnóstico de câncer bucal, endodontia, periodontia, além de atendimento a pacientes com necessidades especiais.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Projeto vai avaliar saúde bucal e fatores de risco associados a doenças crônicas no AM e no PA



Ecoamazônia

Notícias e informações sobre a Amazônia

REPORTAGEM

SAÚDE

NOTÍCIA

Projeto de avaliação de saúde bucal e fatores de risco associados a doenças crônicas em populações rurais ribeirinhas da Amazônia, financiado pelo Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio da chamada pública 21/2023, sobre Estudos Transdisciplinares em Saúde Coletiva, com recorte territorial abrangendo macrorregiões de saúde do Amazonas e do Pará.

NOTÍCIA

Projeto de avaliação de saúde bucal e fatores de risco associados a doenças crônicas em populações rurais ribeirinhas da Amazônia, financiado pelo Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio da chamada pública 21/2023, sobre Estudos Transdisciplinares em Saúde Coletiva, com recorte territorial abrangendo macrorregiões de saúde do Amazonas e do Pará.

Projeto de avaliação de saúde bucal e fatores de risco associados a doenças crônicas em populações rurais ribeirinhas da Amazônia, financiado pelo Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio da chamada pública 21/2023, sobre Estudos Transdisciplinares em Saúde Coletiva, com recorte territorial abrangendo macrorregiões de saúde do Amazonas e do Pará.

Projeto de avaliação de saúde bucal e fatores de risco associados a doenças crônicas em populações rurais ribeirinhas da Amazônia, financiado pelo Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio da chamada pública 21/2023, sobre Estudos Transdisciplinares em Saúde Coletiva, com recorte territorial abrangendo macrorregiões de saúde do Amazonas e do Pará.

Projeto de avaliação de saúde bucal e fatores de risco associados a doenças crônicas em populações rurais ribeirinhas da Amazônia, financiado pelo Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio da chamada pública 21/2023, sobre Estudos Transdisciplinares em Saúde Coletiva, com recorte territorial abrangendo macrorregiões de saúde do Amazonas e do Pará.

Projeto de avaliação de saúde bucal e fatores de risco associados a doenças crônicas em populações rurais ribeirinhas da Amazônia, financiado pelo Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio da chamada pública 21/2023, sobre Estudos Transdisciplinares em Saúde Coletiva, com recorte territorial abrangendo macrorregiões de saúde do Amazonas e do Pará.

Projeto de avaliação de saúde bucal e fatores de risco associados a doenças crônicas em populações rurais ribeirinhas da Amazônia, financiado pelo Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio da chamada pública 21/2023, sobre Estudos Transdisciplinares em Saúde Coletiva, com recorte territorial abrangendo macrorregiões de saúde do Amazonas e do Pará.

Projeto de avaliação de saúde bucal e fatores de risco associados a doenças crônicas em populações rurais ribeirinhas da Amazônia, financiado pelo Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio da chamada pública 21/2023, sobre Estudos Transdisciplinares em Saúde Coletiva, com recorte territorial abrangendo macrorregiões de saúde do Amazonas e do Pará.

Projeto de avaliação de saúde bucal e fatores de risco associados a doenças crônicas em populações rurais ribeirinhas da Amazônia, financiado pelo Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio da chamada pública 21/2023, sobre Estudos Transdisciplinares em Saúde Coletiva, com recorte territorial abrangendo macrorregiões de saúde do Amazonas e do Pará.



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Jaime de Agostinho

O Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) dará início este ano à execução do projeto Condições de **Saúde Bucal** e Fatores Comuns de Risco em Populações Rurais Ribeirinhas da Amazônia, financiado pelo **Ministério da Saúde** e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio da chamada pública 21/2023, sobre Estudos Transdisciplinares em Saúde Coletiva, com recorte territorial abrangendo macrorregiões de saúde do Amazonas e do Pará.

O estudo será desenvolvido em parceria com professores da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Universidade Federal do Pará (UFPA) e Universidade do Estado do Amazonas (UEA), além de mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos das três instituições, ao longo de dois anos de atividades. Também conta com a colaboração de pesquisadores de instituições de fora do país. O trabalho será coordenado pelo pesquisador em Saúde Pública da Fiocruz

Amazônia Fernando Herkrath.

Segundo o pesquisador, a intenção não é somente avaliar as condições de **saúde bucal** das populações, mas identificar os fatores de risco comuns a outras doenças crônicas que acometem essas mesmas populações. A pesquisa terá como público-alvo adolescentes e adultos residentes nas localidades rurais ribeirinhas a serem selecionadas. 'O trabalho começará pela delimitação geográfica da nossa área de atuação para que possamos planejar a coleta de dados, que se dará por meio de idas às localidades para a avaliação da **saúde bucal** e da saúde geral e aplicação de questionários para identificar os comportamentos relacionados à saúde, como, por exemplo, consumo alimentar e os mecanismos pelos quais são determinadas as condições de saúde e doença', explica Herkrath.

A pesquisa tem por objetivo investigar os mecanismos pelos quais os comportamentos relacionados a saúde associam-se aos desfechos de interesse, mas também abordará as barreiras de acesso aos serviços de saúde. 'Temos trabalhado bastante com isso e sabemos que as condições de saúde, tanto bucal quanto geral, são piores nas populações que residem em localidades rurais ribeirinhas, e que são inúmeras as dificuldades de acesso aos serviços de saúde. Ao longo dos estudos já realizados, observa-se que os determinantes para as doenças bucais são comuns aos determinantes de doenças crônicas, ou seja, representam fatores comuns de risco - conforme denomina a literatura científica. Queremos compreender como esses fatores de risco comuns atuam nessas populações, sobretudo a partir do modo de vida dessas populações, para que seja possível propor intervenções em saúde pública adequadas as suas especificidades', afirma Fernando, que é doutor em Saúde Coletiva, na área de concentração de Epidemiologia.

O projeto será executado a várias mãos. Na justificativa,

a Fiocruz Amazônia pontua que o processo de adoecimento e cuidado em populações rurais ribeirinhas ainda é abordado de maneira incipiente pela comunidade científica, o que resulta, segundo a proponente, em uma invisibilidade destas populações e na escassez de informação/conhecimento que possa nortear planejamento de ações em saúde voltadas a essas populações. A ideia é que o estudo possa contribuir na superação deste cenário.

De acordo com a proposta, a expectativa é que 'o conhecimento gerado pelo estudo seja capaz de subsidiar as políticas e ações em saúde voltadas para as populações rurais ribeirinhas, identificando possibilidades transversais e integradas de intervenção que permitam superar as barreiras de acesso a bens e serviços, bem como garantam a melhora das condições de saúde geral e bucal e apontem caminhos para a reorientação da atenção das equipes da ESF Fluvial e Ribeirinha por meio de um modelo que seja capaz de lidar de maneira mais eficaz com as condições crônicas não transmissíveis nessa população'.

Estudo observacional transversal

Fernando Herkrath explica que se trata de um estudo transversal. O público-alvo será composto por indivíduos de 15-19 e 35-44 anos, de ambos os sexos, residentes em localidades rurais de municípios com equipes de **saúde bucal** da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Fluvial implementadas nos dois estados. Além das capitais, serão selecionados municípios em cada macrorregião de saúde. No Amazonas, existem três macrorregiões: Oeste (21 municípios), Central (25 municípios) e Leste (16 municípios); no Pará, há quatro macrorregiões I (30 municípios), II (30 municípios), III (29 municípios) e IV (30 municípios). A seleção dos participantes será realizada a partir do cadastro das equipes de Atenção Básica.

A coleta de dados envolverá a aplicação de questionários eletrônicos construídos no REDCap, que conterá os instrumentos que mensurarão as variáveis de interesse, através da utilização de smartphones. As

condições de **saúde bucal** serão avaliadas por meio de exame clínico intrabucal - utilizando metodologia e índices recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para levantamentos epidemiológicos em **saúde bucal**, empregados nos inquéritos nacionais de **saúde bucal**.

Chamada pública

A chamada 21/2023, sobre Estudos Transdisciplinares em Saúde Coletiva, foi aberta em agosto do ano passado, com financiamento do Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, do **Ministério da Saúde**, e CNPq, visando apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País, considerando a transversalidade e a interseccionalidade em saúde coletiva para o desenvolvimento de evidências sensíveis às necessidades da saúde da população brasileira. Além disso, aproximar o conhecimento científico e a gestão pública por meio de estratégias inovadoras e efetivas de comunicação, no intuito de proporcionar conhecimento mais amplo em áreas prioritárias, estratégicas e de interesse do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo equidade e sustentabilidade como pilares nas temáticas relacionadas às condições pós-Covid; alimentação e nutrição; Determinantes Sociais em Saúde (DDS); Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANT); redução da morbimortalidade e violência em populações em condição de vulnerabilidade; gestão e políticas públicas de saúde; informação e saúde digital; tecnologia, incorporação e inovação em saúde; trabalho e educação em saúde; e vigilância em saúde e ambiente.

Júlio Pedrosa (Fiocruz Amazônia) - Agência Fiocruz de Notícias

Relacionado

Compartilhe este artigo

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Saúde
Bucal

Balas e chicletes realmente ajudam a combater a halitose?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Estado de Minas

A halitose, comumente conhecida como mau hálito, é preocupação para muitas pessoas, afetando não apenas a **saúde bucal**, mas também o bem-estar social. Dados da Associação Brasileira de Halitose (ABHA) indicam que cerca de 30% da população brasileira pode sofrer com o problema em algum momento da vida.

Segundo a otorrinolaringologista especialista em halitose do Hospital Paulista, Lígia Maeda, as causas podem variar, desde problemas bucais, como má higiene oral, cáries ou doenças gengivais, responsáveis pela maioria dos casos, até condições como rinite, sinusite, amigdalite, infecções respiratórias ou doenças do refluxo gastroesofágico.

Enquanto práticas de higiene bucal rigorosas, como escovação regular, uso do fio dental e exames dentários, são essenciais no combate ao mau hálito, métodos paliativos, como o uso de balas e gomas de mascar para amenizar o odor e o incômodo causado pela halitose, são comuns entre quem enfrenta o

problema.

Lígia frisa que um importante fator determinante na escolha do produto está em sua composição. 'As bactérias presentes na boca se alimentam de açúcares, produzindo ácidos que contribuem para cáries e odores desagradáveis. Portanto, balas, pastilhas e gomas que contêm açúcar podem ser ainda mais prejudiciais', alerta.

A opção mais segura, portanto, está entre as variedades de chicletes sem açúcar. De acordo com a especialista, a ação de mascar estimula a produção de saliva, contribuindo para a eliminação de bactérias e neutralização de ácidos na boca. Dessa forma, os chicletes sem açúcar podem atuar de forma positiva no combate aos maus odores do hálito. Além disso, a mastigação atua mecanicamente para desalojar partículas de alimentos e placa bacteriana, promovendo um hálito mais limpo e fresco.

Leia: Lipedema pode restringir movimento do joelho e favorecer desgaste da articulação

Mas, embora os chicletes possam proporcionar alívio temporário do mau hálito, não atuarão no combate às causas subjacentes do problema. A otorrinolaringologista explica que a halitose persistente pode ser um indicativo de problemas mais profundos. 'Recomendamos sempre que a pessoa consulte um dentista ou profissional de saúde para um diagnóstico preciso e um plano de tratamento adequado.' Lígia reforça que a colaboração entre dentistas e otorrinolaringologistas é essencial em casos mais complexos e, portanto, esse acompanhamento é fundamental. 'Na maioria dos casos, o tratamento é contínuo e conta com acompanhamento multidisciplinar', reitera a médica.

AUTOESTIMA

Lígia explica que o mau hálito pode gerar um prejuízo psicossocial, que interfere nas relações interpessoais,

causando inúmeros problemas de autoestima. Segundo ela, postergar o diagnóstico e tratamento pode ser ainda mais prejudicial à saúde física e psicológica do indivíduo. 'A solução pode ser simples, por meio da higiene oral adequada, incluindo, principalmente, a limpeza da língua, uso de fio dental e visitas regulares ao dentista. Além dos hábitos de higiene, indicamos manter uma alimentação saudável e balanceada, bem como uma hidratação correta ao longo do dia. Evitar hábitos como o consumo de álcool e cigarro também é importante na prevenção', ensina a especialista.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Há limites para a beleza? Harmonização facial e selfies com aspecto 'natural' ganham espaço



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Há limites para a beleza? Harmonização facial e selfies com aspecto 'natural' ganham espaço

10/01/2024 R8 Santos 0

Especialista explica que é importante respeitar os traços do rosto; busca por reversões também cresceu em 2023 e deve continuar em 2024

Na incessante busca pelos padrões estéticos, os procedimentos de harmonização facial assumem destaque, mas, com o decorrer dos anos, a 'moda' passou a ser resultados o mais próximo do natural possível. Saímos da era onde super lábios e maxilares extremamente marcados eram o que dominava as selfies nas redes sociais e passamos a ver procedimentos mais sutis e até mesmo a busca por reversão de procedimentos mais exagerados.

Quem tem propriedade para falar do assunto e vivencia isso diariamente é a expertise da Dra. Erika Kugler, renomada **cirurgiã dentista** e pioneira na aplicação de

ultrassom em procedimentos estéticos na Baixada Santista. Nessa complexa jornada em direção à beleza consciente, a Dra. Erika compartilha insights cruciais sobre a transformação proporcionada por esses procedimentos.

'A harmonização facial, quando realizada com consciência, eleva a autoestima e contribui para o bem-estar psicológico. No entanto, é imperativo respeitar os limites individuais de cada pessoa,' destaca a Dra. Erika.

Ela alerta para os riscos do preenchimento labial excessivo, evidenciando o famoso 'bico de pato' como um sinal de procedimento mal executado, podendo resultar em envelhecimento prematuro. 'A influência da mídia na busca pela perfeição é evidente. Profissionais têm a responsabilidade de alertar sobre a irrealidade das imagens propagadas, promovendo a aceitação da diversidade,' acrescenta a especialista.

A Dra. Erika sublinha a importância de profissionais qualificados na harmonização facial, respeitando proporções faciais para garantir resultados estéticos naturais. 'Orientar os pacientes sobre limites é crucial, evitando exageros. Mais procedimentos não garantem maior beleza; é necessário equilíbrio e consciência nas escolhas estéticas,' conclui.

Procura e reversão

Com base em sua pesquisa, a Dra. Erika Kugler destaca um notável aumento na procura por procedimentos de harmonização facial nos últimos anos. Surpreendentemente, também observou um aumento significativo na busca por remoção ou reversão desses procedimentos.

'Esses dados refletem a importância do diálogo entre profissionais e pacientes, promovendo uma busca consciente pela beleza, respeitando limites e

preservando a saúde e individualidade de cada pessoa,' reforça a Dra. Erika.

o Google, em 2020.

Facebook

O padrão de beleza em evolução e a ascensão da harmonização facial

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgiã-dentista

A busca incessante pelo padrão de beleza, moldado ao longo das eras, continua a influenciar a indústria estética. A década atual testemunhou um aumento exponencial na procura pela harmonização facial, impulsionada pela adesão de celebridades e compartilhamentos nas redes sociais.

A ascensão da harmonização facial trouxe consigo uma filosofia de uso abundante de produtos, resultando em resultados exagerados e padronizados. No entanto, recentemente, algumas celebridades têm optado por reverter ou amenizar procedimentos, refletindo uma possível mudança em direção à beleza mais natural.

Dados e tendências da beleza

Dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBPC) revelam um aumento significativo na procura pela harmonização facial de 72 mil para 256 mil procedimentos anuais no período de 2014 a 2019. A pesquisa da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS) indica um crescimento de 24,1% no uso de procedimentos não cirúrgicos injetáveis no Brasil entre 2016 e 2020.

A pesquisa mais recente da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) destaca um notável crescimento de 390% na busca por procedimentos estéticos no país. Na região Nordeste, a harmonização facial experimentou um aumento de 50% desde 2022. Entre os participantes da pesquisa, 15% manifestaram interesse em realizar ajustes faciais no futuro.

A pesquisa também revelou que aproximadamente 80% dos 1,2 mil entrevistados já haviam se submetido a algum procedimento não invasivo. Destaca-se o crescimento de 540% nas consultas relacionadas à harmonização facial em ferramentas de pesquisa, como